

- Tsai, Pei-Shan, Tsai, Chin-Chung, & Hwang, Gwo-Haur (2011). College students' conceptions of context-aware ubiquitous learning: A phenomenographic analysis. *Internet and Higher Education*, 14(3), 137-141.
- Uzunboylu, Hüseyin, & Ozdamli, Fezile (2011). Teacher perception for m-learning: scale development and teachers' perceptions. *Journal of Computer Assisted Learning*, 27(6), 544-556.
- Young, Jeffrey R. (2011). Top smartphone apps to improve teaching, research, and your life. *Education Digest: Essential Readings Condensed for Quick Review*, 76(9), 12-15.
- Zhao, Xinyou, & Okamoto, Toshio (2011). Adaptive multimedia content delivery for context-aware u-learning. *International Journal of Mobile Learning and Organisation*, 5(1), 46-63.

2.22.

Título:

A utilização da radioweb no ensino superior: estrutura, design e conteúdo adequados à interação, participação e colaboração de seus públicos

Autor/a (es/as):

Cunha, Edjane Madza de Almeida [Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]

Cunha, Marciano de Almeida [Pontifícia Universidade Católica do Paraná]

Resumo:

As sociedades têm vivenciado diversas transformações ocasionadas pelos avanços tecnológicos em todas as esferas sociais e áreas do saber. Motivada pelo fenômeno da internet que propicia a socialização do conhecimento em escala global, hoje a educação vivencia um novo status com novos ambientes de aprendizagem (virtuais) favorecendo a partilha de diferentes experiências. Verifica-se o aumento no uso de softwares e da própria internet como interface pedagógica reduzindo as distâncias geográficas e aumentando a interação entre pares discentes e docentes, principalmente no ensino a distancia. Uma ferramenta que vem sendo bastante utilizada de forma educativa é a rádio na internet ou radioweb, que desde o início do século XXI diversas instituições educacionais se beneficiam do seu alcance comunicativo para educar e formar pessoas em diferentes níveis de ensino (básico, superior e profissionalizante) em muitos lugares do mundo. A radioweb possibilita novas oportunidades de ensinar e aprender favorecendo a produção do conhecimento por novas vias. Sua expansão na internet e grande interesse por parte de instituições educacionais é explicado pelo baixo custo financeiro para implantação e manutenção, facilidade na veiculação dos programas, pela flexibilidade de programação

síncrona e assíncrona, pela amplitude geográfica e pelo conjunto de interfaces tecnológicas que são disponibilizadas no ciberespaço, permitindo que novas experiências educacionais sejam realizadas, principalmente de forma colaborativa. Considerando que uma radioweb é uma interface híbrida, o presente estudo busca apresentar qual o modelo (estrutura, design e conteúdo) de radioweb mais adequado para uma instituição de ensino que seja capaz de estimular interação, gerando participação e colaboração do seu público interno e externo. Adotou-se a metodologia empírico-descritiva na presente investigação em um estudo de caso na radioweb da Escola de Negócios da PUCPR voltada para o desenvolvimento de conteúdos para cinco cursos de graduação. Essa pesquisa se torna relevante no momento que está gerando parâmetros para um modelo de radioweb mais adequado, beneficiando não apenas a instituição pesquisada, mas também qualquer outra instituição que queira adotar esse modelo e proporcionar que o conhecimento produzido por seus professores e alunos além de significativo para a aprendizagem, ultrapasse os muros da universidade e beneficiem a sociedade. Esta pesquisa defende um modelo inovador de radioweb cuidadosamente pensado desde a estrutura física (equipamentos, softwares, profissionais, produtos, interfaces), programação, conteúdo, convidados, formas de interação com o público, sendo assim um suporte para complementar a formação de profissionais no ensino superior, não como meros utilizadores mas também como produtores do conhecimento, tornando o processo ensino/aprendizagem mais rico e diversificado.

Palavras-chave:

Rádio web, Ensino Superior, Tecnologias Educacionais, Interação, Aprendizagem Colaborativa.

1. Introdução

As transformações vividas pela sociedade em decorrência dos avanços tecnológicos, permiti-nos viver uma nova era em que a socialização do conhecimento acontece em escala global possibilitando a partilha de experiências e aquisição de informações em todas as esferas sociais e áreas do saber. Esta nova era em que vivemos online, capaz de reduzir as distâncias geográficas, aproxima-nos cada vez mais do que o comunicólogo Marshall McLuhan denominou de *Aldeia Global*⁵¹.

⁵¹ Quando McLuhan idealizou essa teoria, a rede não existia, mas esse efeito de globalização que os meios de comunicação proporcionou, extinguindo barreiras geográficas e aproximando as pessoas, permitiu a associação com uma aldeia, onde todos se conhecem e estão próximos, mesmo estando a quilômetros de distância.

Uma das responsáveis por este momento em que vivemos foi a *Internet*⁵². Ela também impulsionou as transformações nas comunicações de massa, não apenas no uso de novas tecnologias mas propiciando que a informação se tornasse mais acessível e globalizada. A internet trouxe uma nova reconfiguração aos meios de comunicação de massa, fazendo interagir o global com o local, conforme esclarece Silva (2002: 783):

“esta rede do tipo glocalizada constitui uma potencial plataforma para fazer emancipar progressivamente as comunidades, na medida em que através dele se podem desabrochar novas energias emancipatórias e realizar os princípios da autonomia, da participação, da colaboração e da solidariedade”.

Transformações também estão acontecendo no campo educacional. Um novo paradigma educacional está em desenvolvimento propondo uma escola inteligente, com muitos recursos que propiciem uma aprendizagem realmente significativa. Passarelli (2007) afirma que os alunos dessa escola inteligente, construirão seus conhecimentos em conformidade com seus estilos individuais de aprendizagem. Segundo a autora:

“a ênfase não mais residirá na memorização de fatos: o importante agora será expressar-se com clareza, solucionar problemas e tomar decisões adequadas. [...] Essa escola fará menos uso do livro-texto e do quadro-negro, privilegiando o uso das novas tecnologias da informação e comunicação”. (Passarelli, 2007: 42)

Diante deste novo paradigma educacional as TICs⁵³ – Tecnologias da Informação e Comunicação – estão sendo amplamente utilizadas em salas de aula (presenciais ou a distância) para auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem. Está acontecendo uma revolução na educação e inúmeras são as possibilidades para as Instituições de Ensino acompanharem a geração tecnológica de seus novos alunos e se enquadrarem as novas necessidades da sociedade.

O uso das TICs no ensino permite o que Pierre Lévy denominou de *inteligência coletiva*⁵⁴ em um novo estilo de pedagogia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede. De acordo com Lévy (2001: 167):

“em algumas dezenas de anos, o ciberespaço, suas comunidades virtuais, suas reservas de imagens, suas simulações interativas, sua irresistível proliferação de textos e de signos, será o mediador essencial da inteligência coletiva da humanidade. Com esse

⁵² “A internet penetra em todos os domínios da vida social e os transforma. Assim é uma nova configuração, a sociedade em rede, que está em gestação em todo planeta, ainda que sob formas muito diversas entre um ponto e outro e com efeitos muito diferentes sobre a vida das populações, devido à sua história, sua cultura, suas instituições” (Castells apud Rüdiger, 2003: 76).

⁵³ Conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. (fonte: <http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/#>)

⁵⁴ “É uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências”. (Lévy, 2007: 28)

novo suporte de informação e de comunicação emergem gêneros de conhecimento inusitados, critérios de avaliação inéditos para orientar o saber, novos atores na produção e tratamento dos conhecimentos”.

Neste contexto, a internet como plataforma dessas tecnologias facilitará a socialização do conhecimento. O ciberespaço permite a experimentação coletiva de diferentes formas de comunicação, restando-nos apenas explorar suas potencialidades em benefício de todos. O rádio na internet desempenha muito bem esse papel, pois a comunicação sempre esteve ligada a educação de modo formal ou informal. Dessa parceria surge um novo campo de intervenção chamado *Educomunicação*⁵⁵ que, trabalhando juntas tornam o processo ensino-aprendizagem mais eficiente.

“Através da Educomunicação é possível promover uma educação que prepare o sujeito para pensar, desenvolver a sua consciência e o seu senso crítico” (Diegues, Coutinho 2011). Esse novo conceito propõe a igualdade, a inclusão, incentiva os alunos a expressarem-se e rejeita as formas de discriminação (Shaun *apud* Diegues, Coutinho, 2011). Numa RádioWeb a aquisição de conhecimento se fortalece com as constantes trocas de experiências entre professores e alunos que acontece por meio de uma rede de interações entre as TICs e os atores do processo. Portanto, o professor passará a ter uma nova responsabilidade diante desse paradigma educacional como afirma Passarelli (2007), deixando de “entregar” o conhecimento e passando a ser um orientador, um parceiro do aluno na busca da informação. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos recursos de aprendizagem etc (Lévy, 2001: 171).

Este trabalho tem como objetivo apresentar um modelo de radioweb concebido por uma Instituição de Ensino Superior e para isso relata a experiência de uma Série radiowebfônica que foi desenvolvida na disciplina de Comportamento Humano nas Organizações no curso de Administração juntamente com alunos de Mestrado na mesma área e em parceria com Especialistas voluntários que discutiram temas polêmicos do cotidiano profissional, usando uma nova tecnologia e enriquecendo a formação desses futuros profissionais.

2. RádioWeb e suas características

⁵⁵ O conceito da Educomunicação propõe a construção de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, nos espaços educativos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todos as pessoas envolvidas no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função operacional no ambiente escolar. (fonte: <http://www.usp.br/nce/aeducunicacao/>)

Barbeiro e Lima (2001) fizeram uma comparação interessante entre a força de atração da Internet com o fenômeno astronômico do buraco negro. Para dentro da internet estão sendo arrastadas as formas de comunicação conhecidas e o rádio, obviamente, não ficou de fora. Essa revolução das comunicações favoreceu a convergência das mídias. O que antes era propagado em meios físicos individuais hoje se agrupam no mesmo suporte; a internet.

Surge, então, semelhante ao velho sistema, a radioweb ou webradio que substitui as ondas eletromagnéticas por bits binários e de alcance global. Com características particulares, a radioweb nasce mais interativa permitindo que o público tenha uma postura mais ativa passando de receptor a produtor de conteúdo.

Entende-se por webradio “*a emissora que pode ser acessada através de uma URL (Uniform Resource Locator), um endereço na internet, não mais por uma frequência sintonizada no dial de um aparelho receptor de ondas hertzianas*” (Prata, 2008). Ainda segundo a autora “a webradio pode ser entendida como uma constelação de gêneros que abriga formatos antigos, novos e híbridos”. É uma rádio feita na internet, para a internet possibilitada pela tecnologia *streaming*⁵⁶.

Os internautas buscam na radioweb muito mais do que apenas programas em áudio. “Querem consultar arquivos, obter dados, ouvir programas já apresentados, comunicar-se com a direção da rádio, apresentadores, comentaristas e programadores” (Barbeiro; Lima, 2001:37). Para isso, as radioweb devem possuir em sua homepage, além do ícone para escuta ao vivo, fotos, imagens, vídeos, infografia, podcasts, fóruns, letras de músicas, enquetes, serviços de utilidade pública etc. Para Barbeiro e Lima (2001: 38) “*a nova rádio terá que desenvolver uma grande e excelente quantidade de serviços se quiser que internautas-ouvintes estejam conectados*”.

Uma das grandes vantagens da radioweb é o baixo custo se comparado as emissora hertzianas. De acordo com Osório (2010: 65) “*não há necessidade de estúdio e nem de equipamentos sofisticados: um servidor, um computador com conexão banda larga, um microfone, um mp3 e um software de playlist são suficientes para montar uma webradio*”.

A internet potencializa o alcance geográfico da radioweb. Em qualquer lugar do planeta que tenha acesso a internet o *webouvinte*⁵⁷ pode se conectar a radio. Graças a suportes tecnológicos como o celular, a radioweb ganha maior mobilidade podendo acompanhar o usuário que não mais fica preso ao computador. A programação além de síncrona, também pode ser assíncrona com os arquivos disponibilizados no site para que o usuário acesse quando desejar. Em relação ao conteúdo apresentado, assemelha-se muito com uma rádio comum, com programas de

⁵⁶ “Permite que o usuário vá acompanhando o conteúdo enquanto o download se processa, pois baixa o arquivo por partes (pacotes), executando as já recebidas ao mesmo tempo em que faz o download das seguintes” (Trigo-de-Souza, 2004:294).

⁵⁷ Termo usado para identificar os ouvintes de uma webradio.

entretenimento, jornalísticos, musicais, entrevistas, educativos, dependendo, é claro, da finalidade da radioweb. O webouvinte pode ouvir a rádio de sua preferência enquanto navega na internet ou trabalha no computador sem nenhum prejuízo a sua transmissão.

A interação é uma característica muito forte na radioweb. Nas rádios hertzianas a interação já existia, mas na radioweb ela está mais presente e instantânea. O webouvinte possui mais autonomia e diversos recursos estão disponíveis na própria homepage facilitando a aproximação e mantendo esses usuários conectados com a rádio. O que antes era possível apenas por carta, telefone ou visita ao estúdio da rádio, hoje é feito sem sair de casa, através de emails, MSN⁵⁸, chats, enquetes, fóruns, skipe⁵⁹, redes sociais e a própria homepage. Os webouvintes passam a ser produtores e colaboradores indicando temas de programas e opinando sobre determinado assunto, tornam-se sujeitos ativos no processo de comunicação que deixa de ser uma comunicação passiva.

Trigo-de-Souza (2004: 303) sintetiza o sucesso da união entre rádio e internet *“como o resultado do somatório de uma variedade de fatores, como o desenvolvimento tecnológico; a possibilidade de ampliação das audiências com a agregação de públicos segmentados em áreas geográficas diversas; o regionalismo, característica da rádio em comparação como globalismo da internet; a democratização do acesso ao “fazer rádio”; a interatividade como elo entre os dois meios; e a possibilidade de captação sem interromper a execução de atividades paralelas, inclusive o prosseguimento do processo navegacional, bem como a possibilidade de programação de audição a partir da conveniência do ouvinte”*.

2.1 Radioweb da Escola de Negócios

Desde o ano de 2008 a PUCPR⁶⁰ instituiu o conceito de Escola de Negócios para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Este conceito é preconizado pela integração entre os diferentes níveis de ensino, desde a Graduação à Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu). Além da formalização, sempre foram incentivadas junto aos professores ações que efetivassem essa integração e que a Escola de Negócios da PUCPR cumprisse sua missão orientada pela missão da Universidade: Formar profissionais comprometidos com a Vida. A formação do profissional da área de negócios, especificamente Administradores, comprometidos com a vida se desdobra, inclusive com práticas que “tragam à tona e aprofundem” temas áridos e que estão presentes nos desafios diários dos profissionais.

⁵⁸ Comunicador instantâneo, sua sigla significa Microsoft System Network – MSN.

⁵⁹ É um software que permite comunicação pela Internet através de conexões de voz sobre IP (VoIP), também vídeo, tudo grátis entre os usuários do software.

⁶⁰ Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Pensando uma forma de complementar essa formação profissional do alunado foi criada a RadioWeb da Escola de Negócios, inaugurada no dia 09 de setembro de 2010 em comemoração ao Dia do Administrador. É uma ação do NEO - *Núcleo de Empregabilidade e Oportunidades* e vinculada ao Projeto LIDERA - *Laboratório de Investigação em Didática e Ensino Reflexivo de Administração*. É uma tecnologia moderna e atual presente nas principais Universidades do Mundo como um veículo que amplia o contato dos alunos com a Universidade e possibilita o acesso ao conhecimento por qualquer cidadão que acesse o site. É sinônimo de democratização do conhecimento e simplificação dos processos de comunicação porque encurta a distância entre quem produz e quem consome e necessita do conhecimento decorrente de pesquisas que visam, principalmente, melhorar a vida humana.

Com o slogan “RadioWeb Escola de Negócios, aproximando você da Universidade e do conhecimento genuinamente produzido por nossos professores e alunos”, é um espaço sediado na Escola de Negócios da PUCPR mas que desenvolve programação produzida por todos os cursos da PUCPR, portanto, um espaço democrático. O foco é a veiculação de conhecimento e a programação organizada em formato de séries. A intenção é ampliar o tempo de contato dos alunos com a Universidade bem como possibilitar que ex-alunos, futuros alunos, profissionais e comunidade em geral se integre à Universidade. Para identificação da radioweb criou-se uma logomarca. Nela optou-se por colocar as cores da Instituição (bordô) em um fundo preto neutro, uma imagem do símbolo arroba @ com fones de ouvido simbolizando a escuta de som pela internet como mostra a figura 1 abaixo.



Figura 1: Logomarca da Radioweb Escola de Negócios

Para a montagem da radioweb foi disponibilizada uma sala na própria Escola de Negócios que foi reformada e adequada para o recebimento de equipamentos de comunicação e transmissão dos programas produzidos pela Universidade. A sala de 9m² recebeu revestimento de espuma acústica nas paredes e carpete no piso, para reduzir as emissões sonoras, além de climatização e lâmpadas fluorescentes para iluminação. Para visualizar os trabalhos na radioweb, foram formatados em duas paredes, vitrais transparentes simulando um aquário, dando total visualização para quem deseja acompanhar o andamento das atividades do lado de fora da rádio. Uma equipe de 3 técnicos fizeram toda parte de aquisição e montagem dos equipamentos e móveis. Entre os materiais solicitados muitos já tinham disponíveis na própria Universidade, como as 2 mesas, 4 cadeiras, um armário, um computador, restando para aquisição a parte de

hardware como a mesa de som Yamaha MG124c de 8 canais, 3 microfones e 1 servidor, justificando o baixo investimento para montagem de uma radioweb. Finalizando a parte estrutural e técnica, foi adquirida pela instituição uma licença dos softwares WINDOWS MEDIA ENCONDE versão 9.00.00.3374 que utiliza a tecnologia streaming e Sound Forge 10.0 que possibilita edição de áudio.

Para gerenciar os trabalhos desenvolvidos na rádioweb, contamos com uma equipe formada por um Coordenador Geral (professor idealizador do projeto), um operador de áudio, e os produtores (variam de acordo com a série produzida e geralmente também fazem papel de locutores). Projetos futuros já estão sendo planejados e contarão com a participação de um produtor artístico e um webdesign na equipe.

A radioweb Escola de Negócios pode ser acessada por qualquer pessoa interessada através do endereço <http://www.pucpr.br/radioweb>. Em sua homepage os webouvintes terão acesso a rádio online, além de informações de programas exibidos e seus podcasts. A interação com o público acontece pelo telefone, MSN, email e também pela rede social Facebook. Possui uma programação diversificada como aulas, entrevistas com especialistas, divulgação de produção científica da universidade, apresentação dos cursos de cada centro que compõe o campus e séries de programas com temas polêmicos como a experiência que iremos descrever neste trabalho.

O principal conceito que fundamenta a rádio é aproximar ainda mais a Universidade da comunidade e possibilitar que o aluno leve a Universidade para onde for. Este "levar" a Universidade é possível porque toda a programação depois de transmitida ao vivo fica disponível para fazer download dos arquivos em formato podcasting.

3. Material e Métodos

Este trabalho de natureza teórico-empírico foi desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa a escolha dos referenciais teóricos e a segunda etapa o levantamento detalhado da estrutura e trabalhos da radioweb. Adotou-se a metodologia empírico-descritiva em um estudo de caso na radioweb da Escola de Negócios da PUCPR. Uma instituição que desenvolve atividades educacionais em nível técnico, graduação e pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), além de atividades de pesquisa e extensão. Para descrever a estrutura, o design e o conteúdo neste trabalho é especificada a proposta da “Série Radiowebfônica Dilemas Corporativos” que foi concebida e operacionalizada de maneira que contemplasse os seguintes aspectos: integração dos diferentes níveis de ensino (graduação e Stricto Sensu), formação integral do administrador e uso de novas tecnologias familiares ao alunado. A experiência foi realizada dentro da disciplina “Comportamento Humano nas Organizações” que está no currículo do curso de

Administração oferecida aos alunos do 1º período do curso, ou seja, aos calouros. Alguns pressupostos da ação:

1. A disciplina Comportamento Humano nas Organizações possui a carga-horária de 72h e um conteúdo bastante complexo, extenso e relacionado aos fundamentos da atividade gerencial. Alguns temas, por vezes, são tão instigantes que o tempo em sala de aula não é suficiente para aprofundar.

2. Sabendo que a Pós-graduação *Stricto Sensu* é o Locus da formação do professor para o Ensino superior e sabendo também que o perfil do alunado de graduação está mudando, o atual formato da formação do professor pode não contemplar novas demandas, como por exemplo, a utilização de novas tecnologias aliada ao processo de ensino aprendizagem. É urgente a proposição de novas práticas de formação de professores bem como novos formatos para o Estágio de Docência oferecido aos alunos de mestrado como atividade obrigatória para bolsistas e voluntária para não bolsistas.

3. O alunado no ensino superior tem uma familiaridade muito grande com mídias digitais e materiais em formato de vídeo e áudio.

A série foi pensada como uma alternativa e inovação para: o aprofundamento de temas instigantes concernentes ao contexto das corporações; a realização do estágio de docência para alunos do mestrado; a convergência de mídias e novas tecnologias na prática do professor. O objetivo geral da série foi: Aprofundar temas relacionados à disciplina de Comportamento Humano nas Organizações de maneira didática e instigante e utilizando uma linguagem atual desenvolvida de maneira colaborativa com a participação de alunos do mestrado em Administração.

Inicialmente, foram convidados alunos do Mestrado em Administração que precisavam e/ou se interessavam, em realizar o Estágio de Docência num formato inovador e mais dinâmico e que não fosse apenas acompanhar um professor e eventualmente substituí-lo. Ao total responderam ao convite seis alunos que estavam no segundo ano do Mestrado. Esses alunos participaram de uma formação pedagógica na qual foram contemplados vários temas relacionados à docência durante um período de quatro meses. Esses encontros foram dentro do projeto denominado LIDERA – Laboratório de Investigação em Didática e Ensino Reflexivo de Administração. O LIDERA foi encerrado com uma oficina sobre o uso da voz pelo professor, inclusive no rádio, com oito horas de duração. Simultaneamente, os alunos acompanhavam o professor da disciplina Comportamento Humano nas Organizações em suas aulas na graduação em duas turmas de calouros, cada uma delas com 40 alunos. As aulas foram ministradas conforme Plano de Ensino e contemplando diferentes estratégias de ensino presencial. No grupo LIDERA os mestrandos juntamente com o professor idealizador dessa prática discutiam os dilemas da profissão e da prática do professor. A medida que o semestre foi transcorrendo o grupo

evidenciou temas que poderiam ser aprofundados e que suscitaram bastante curiosidade dos alunos em sala. Estes temas foram enumerados e, coincidentemente, foram em número de seis. Cada mestrando ficou responsável em aprofundar o estudo de um dos temas e elaborar um texto com duas laudas mais uma questão de avaliação, enumerar as referências bibliográficas pertinentes e convidar um especialista no tema com atuação profissional.

O conjunto dos textos dos mestrandos originou um “compêndio” constituído por seis textos e suas respectivas referências mais seis atividades relacionadas a cada um dos temas. Quando faltavam seis semanas para concluir a disciplina o grupo de mestrandos começou a realizar os programas veiculados pela RadioWEB da Escola de Negócios da PUCPR. Cada programa versava sobre um dos seguintes temas: Comunicação Interpessoal e Organizacional, Doenças psicossomáticas, Assédio Moral, Tipos de Liderança, Administrador na Contemporaneidade e Cultura Organizacional.

Os alunos receberam pelo Eureka⁶¹ o “compêndio” de textos, a programação da rádio com os seis programas que aconteceram com duração de uma hora sempre às segundas-feiras ao meio-dia e o link para ouvir o programa e interagir com perguntas por MSN. Cada programa era conduzido por um mestrando com pauta dividida em três blocos: o primeiro conceitual, o segundo com interações pelo MSN e o terceiro com a entrevista com o especialista convidado. Sempre no estúdio estavam os seis mestrandos, o professor da disciplina e um especialista. Os alunos tinham uma equipe com oito profissionais envolvidos. Ao final do programa era reforçada a atividade que tinham que fazer e enviar por e-mail até a segunda-feira seguinte quando acontecia o novo programa. As atividades eram individuais e compuseram 30% da nota do bimestre. Os alunos que não podiam ouvir ao vivo o programa podiam baixá-lo para ouvir offline porque sempre ao final da radiowebrtransmissão o arquivo em podcast era inserido na pasta conteúdo do Eureka (conteúdo em áudio). Os programas foram considerados aulas desenvolvidas pelos mestrandos e computaram como atuação didática para o Estágio de Docência. Nesta Série, ao total, foram envolvidos um professor de graduação em Administração; seis mestrandos em Administração; seis especialistas externos à Universidade e oitenta alunos de graduação. Utilizou-se além da radioweb (produção e transmissão dos programas da Série), MSN (interação online entre alunos da graduação, mestrandos, professor e especialista), Eureka (utilizado como repositório do “compêndio” e entrega de atividade individual) e o Compêndio (texto em formato digital disponibilizado pelo Eureka).

4. Considerações finais

⁶¹ Plataforma que permite que o professor disponibilize o seu curso, oriente as atividades dos alunos, e que estes criem suas páginas, participem de pesquisa de grupos, discutam assuntos em fóruns ou chats.

O presente trabalho trouxe como contribuição um modelo de radioweb que foi desenvolvido pela Escola de Negócios da PUCPR partindo do princípio de sua montagem até a execução e feedback dos programas. Neste modelo, para aquisição dos equipamentos necessários foram gastos em torno de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Comparando-se a uma rádio tradicional e levando-se em consideração o porte da instituição, é um custo relativamente baixo, comparados aos benefícios e alcance geográfico, sem falar na inexistência de burocracia pois este tipo de mídia não necessita de autorização para funcionar. Um estudo prévio do local foi realizado para que a radioweb ficasse próxima dos alunos, mas que não atrapalhasse as salas de aula. Decidiu-se então fazer a reforma da sala do Núcleo de Empregabilidade e Oportunidade para que ficassem juntas e para dar condições adequadas acusticamente para seu funcionamento, revestindo paredes e piso com material apropriado para este fim. Foi feita uma divulgação nas salas de aula e nos principais ambientes da instituição convidando os alunos para a audição e interação com os programas. Todos esses esforços para despertar cada vez mais o interesse por parte do alunado que cotidianamente utiliza recursos tecnológicos em suas vidas.

Os conteúdos disponibilizados nos programas sempre estão relacionados a alguma disciplina dos cursos da Universidade ou são temas abordados em sala de aula que ainda não fazem parte do universo do aluno, mas que serão futuros desafios em suas profissões. Também são apresentados resultados de pesquisas científicas realizadas por alunos e professores. Muitos programas apresentam temáticas polêmicas do cotidiano, gerando muitas participações e interações dos webouvintes que sempre colaboram com perguntas aos apresentadores, instigando o diálogo e enriquecendo a transmissão. O tempo de transmissão de cada programa pode chegar até no máximo 60 minutos, no entanto, as interações ultrapassam esse tempo e continuam por meio de email que acabam sendo respondidas posteriormente fora do ar. Esses conteúdos geralmente são produzidos por professores e convidados com alto nível de graduação como Mestres e Doutores. Outras experiências estão sendo desenvolvidas em que os alunos são orientados pelos professores a produzir, apresentar e interagir com os públicos internos e externos da instituição, valorizando o interesse pela construção cooperativa do conhecimento.

A experiência que foi relatada (Série Dilemas Corporativos) permitiu o aumento da carga horária da disciplina, passando de 72h para 78h, sendo que seis horas foram adicionais e de aprofundamento, aumentando consequentemente o tempo de contato do aluno com a Universidade. Segundo o próprio slogan aproximando-o da Universidade e do conhecimento produzido por colegas e professores e por meio dos arquivos em áudio (podcast) puderam baixar e ouvir em mp3 em outros locais, além da sala de aula. Os alunos avaliaram a experiência positivamente e relataram desejar utilizá-la em outras disciplinas. Afirmaram que o contato com especialistas engrandeceu a formação e a maneira como foi conduzida a experiência quebrou algumas barreiras que existiam, principalmente com o próprio professor em sala de aula quando

as dúvidas surgiam e alguns alunos, pela timidez e medo dos colegas repreenderem, evitavam de fazer perguntas em sala de aula e dessa forma essa barreira foi quebrada. Esta tecnologia propiciou a igualdade entre todos, permitiu a inclusão e incentivou os alunos a expressarem-se, rejeitando toda e qualquer forma de discriminação.

Para a Universidade está sendo uma experiência inovadora e positiva, principalmente na formação de professores do Ensino Superior e com esta prática contou pontos positivos para a avaliação do Stricto Sensu junto à CAPES. Com boa vontade e criatividade, novas possibilidades de ensino são disponibilizadas pra a comunidade universitária. A internet possibilitou muitos benefícios tanto para a Universidade como para o alunado, visto que a convergência das mídias permite que tenhamos em um único suporte, uma rádio, um meio de interação (MSN) e um repositório de textos (Eureka) utilizado e desenvolvido pela própria PUCPR. Conhecimento que antes ficava restrito apenas a comunidade acadêmica, hoje está disponibilizada para todo o planeta, sem muito custo, nem burocracia.

Os mestrados tiveram a possibilidade de uma experiência inovadora em Prática docente utilizando, inclusive, novas tecnologias. Tiveram a oportunidade de construir a aprendizagem coletivamente em rede (mestrando + professor + especialista + aluno), interagindo através do debate, questionamentos e pontos de vista de várias pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem. Como propõe a educomunicação, desenvolvendo a consciência crítica colocando os alunos para pensar. Foi possível a comprovação de que o professor, hoje, assumiu um novo papel no processo, o de orientador e parceiro do aluno, de incentivador na busca e construção do conhecimento e deixando de lado aquela figura que apenas repetia e “entregava” o conhecimento para o aluno.

A Série Dilemas Corporativos foi a primeira experiência desenvolvida pela Radioweb Escola de Negócios da PUCPR e apresentou um modelo inovador nas práticas pedagógicas desenvolvidas para o ensino de graduação no curso de Administração, que buscou este suporte tecnológico para complementar e enriquecer a formação de profissionais através do incentivo na produção e divulgação do conhecimento pela sua comunidade universitária em parceria com especialistas de diferentes áreas e que voluntariamente aceitaram contribuir com seus ensinamentos. Todo material produzido está disponível para consultas no site da radioweb e foram utilizados por todos os cursos que formam a Escola de Negócios.

5. Referências

Barbeiro, Heródoto & Lima, Paulo (2001). *Manual de radiojornalismo: Produção, ética e internet*. Rio de Janeiro: Campus.

- Braz, Sandrine & Meireles, Norma (2011). *A interatividade na webradio Intercampus*. Retirado em Setembro 15, 2011 de <http://intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2011/resumos/R28-0087-1.pdf>.
- Diegues, Vítor & Coutinho, Clara Pereira (2011). WebRádio Educativa: Produção e utilização de Podcasts em experiências educacionais. *Prisma.com*, nº 13, 1-23. Retirado em Setembro 15, 2011 de <http://revistas.ua.pt/index.php/prismacom/article/viewFile/740/pdf>.
- InfoEscola Navegando e Aprendendo. *Tecnologia da Informação e Comunicação*. Retirado em Fevereiro 1, 2012 de <http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/#>.
- Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo. *Educomunicação*. Retirado em Fevereiro 8, 2012 de <http://www.usp.br/nce/aeducunicacao/>.
- Lévy, Pierre (2001). *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34.
- _____, Pierre (2007). *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Edições Loyola.
- Osório, Mary Lourdes (2010). *Webradio: um expediente cognitivo para a divulgação da produção científica*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil. Retirado em Novembro 21, 2011 de <http://hdl.handle.net/123456789/519>.
- Prata, Nair (2008). *Webradio: Novos gêneros, novas formas de interação*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil. Retirado em Março 19, 2012 de http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/AIRR-7DDJD8/1/nair_prata_tese.pdf.
- Rüdiger, Francisco Ricardo (2003). *Introdução às teorias da cibercultura: Perspectivas do pensamento tecnológico contemporâneo*. Porto Alegre: Sulina.
- Silva, Bento (2002). A Glocalização da Educação: da escrita às comunidades de aprendizagem. In O particular e o global no virar do milênio, Cruzar Saberes em Educação. Actas do 5º Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, pp. 779-788. (ISBN: 972-772-328-4). Retirado em Julho 20, 2011 de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/16311/1/A%20Glocaliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20da%20escrita%20%C3%A0s%20comunidades%20de%20aprendizagem.pdf>.

Siqueira, Gabriele, Zanella, Gislaine & Paz, Camila (2010). *Um estudo da adequação do Rádio na Internet: o surgimento das webrádios*. Retirado em Setembro 15, 2011 de <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-1080-1.pdf>.

Teixeira, Marcelo & Silva, Bento (2009). *Experiências do rádio na educação online*. Retirado em Setembro 15, 2011 de <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9967>.

Trigo-de-Souza, Lígia (2004). Rádio & Internet: O porquê do sucesso desse casamento. In Barbosa, André, Piovesan, Ângelo & Beneton, Rosana (Orgs.), *Rádio: Sintonia do futuro* (pp. 289-304). São Paulo: Paulinas.

2.23.

Título:

Educação continuada: contribuições das interações online em fóruns virtuais para a prática docente

Autor/a (es/as):

Dias, Fátima Aparecida da Silva [Secretaria de Estado de Educação de São Paulo]

Costa, Nielce Meneguelo Lobo da [Universidade Bandeirante São Paulo]

Resumo:

A Educação Continuada *online*, conforme avançam as inovações tecnológicas e metodológicas, tem conquistado cada vez mais espaço na sociedade. Para atender a crescente demanda por formação continuada, especialmente para os docentes, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm se configurado como interessantes para favorecer a criação de espaços de interação, para que os docentes possam discutir com seus pares, refletir sobre suas práticas, assim como, complementar sua formação inicial. A formação ao ocorrer por meio das TIC, que disponibilizam recursos diversos, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, mídias interativas, e outras ferramentas, podem promover uma Educação Continuada que impulse o desenvolvimento da autonomia dos professores, especialmente na busca de caminhos para seu fazer pedagógico. No Estado de São Paulo, Brasil, a partir de 2008 foram iniciadas nas escolas públicas estaduais de Educação Básica, propostas de inovações curriculares, metodológicas e tecnológicas a serem implementadas, com a definição de um Currículo único para tal rede de ensino. Foram promovidas diversas ações formativas entre as quais a produção e distribuição de materiais didáticos e a formação de docentes iniciantes em sala de aula, por meio de cursos a distância, inseridos no Programa de Formação Continuada *online* da Secretaria de Estado de Educação de São Paulo - SEESP. Este Programa teve como foco subsidiar a equipe da escola